

Distribuição geográfica da Leishmaniose Visceral no Estado de São Paulo.

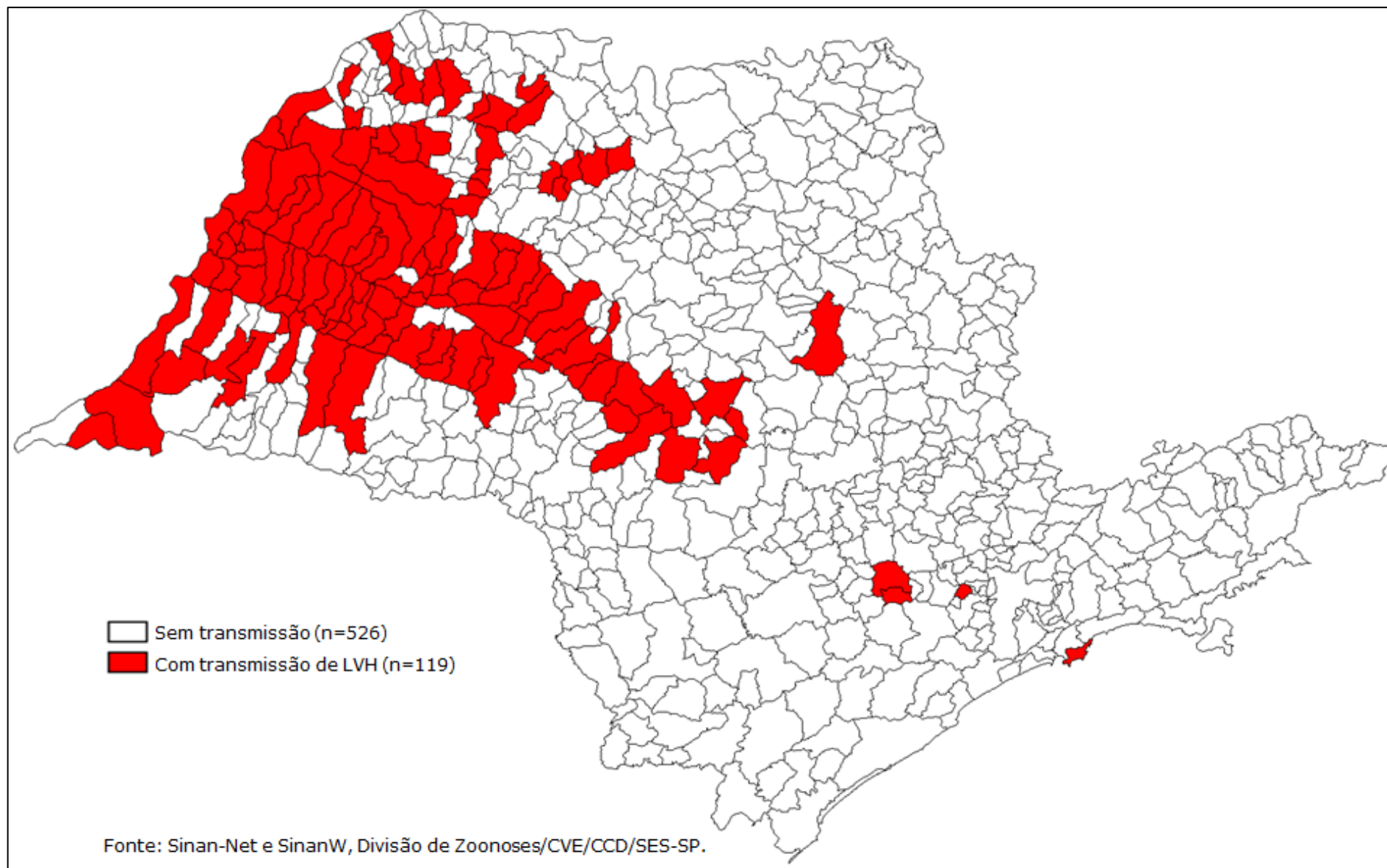


Figura 1. Municípios com casos humanos autóctones de Leishmaniose Visceral, Estado de São Paulo, 1999 a 2022.

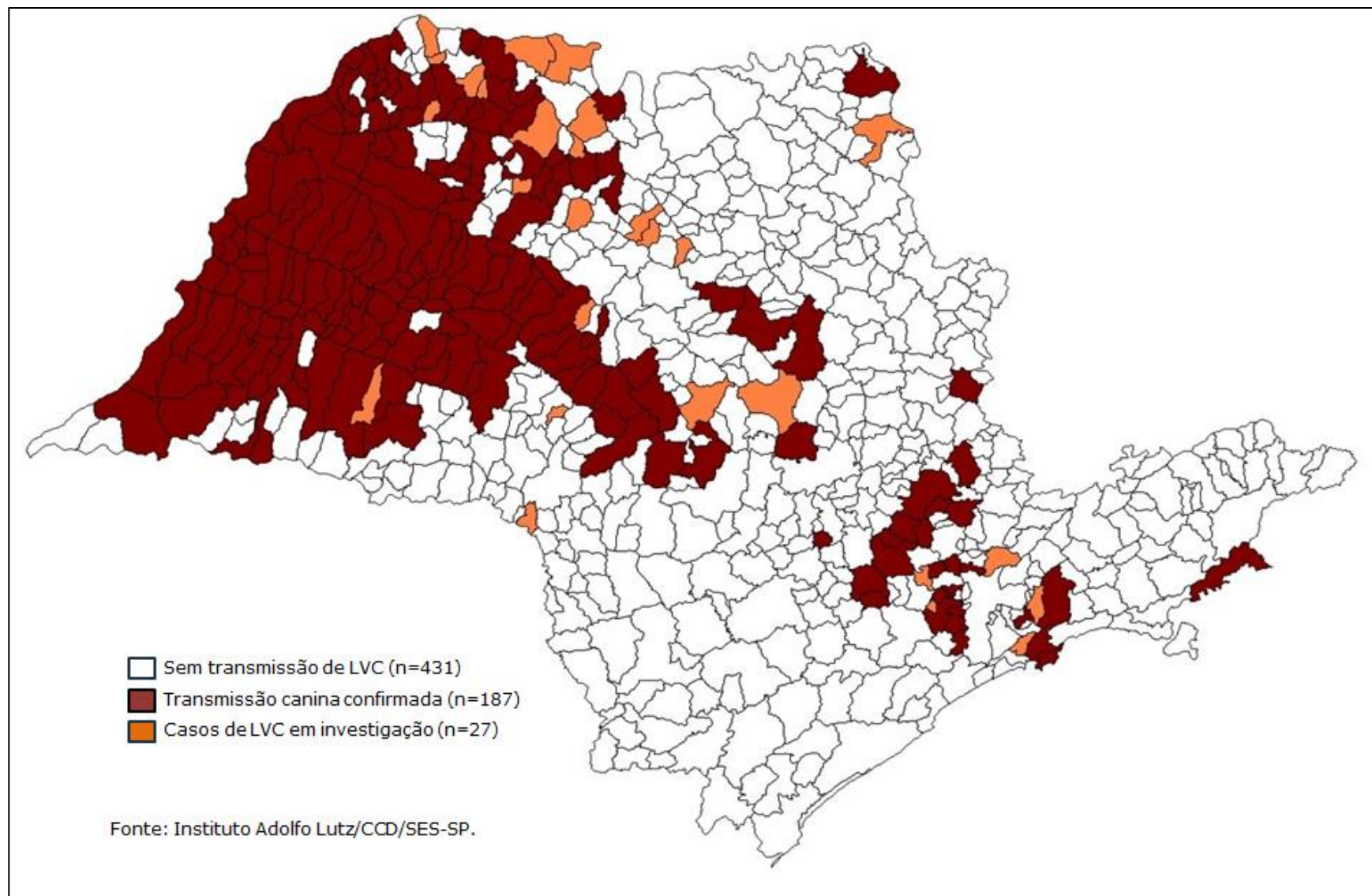


Figura 2. Distribuição dos municípios quanto à presença de Leishmaniose Visceral Canina, Estado de São Paulo, até dezembro de 2022.

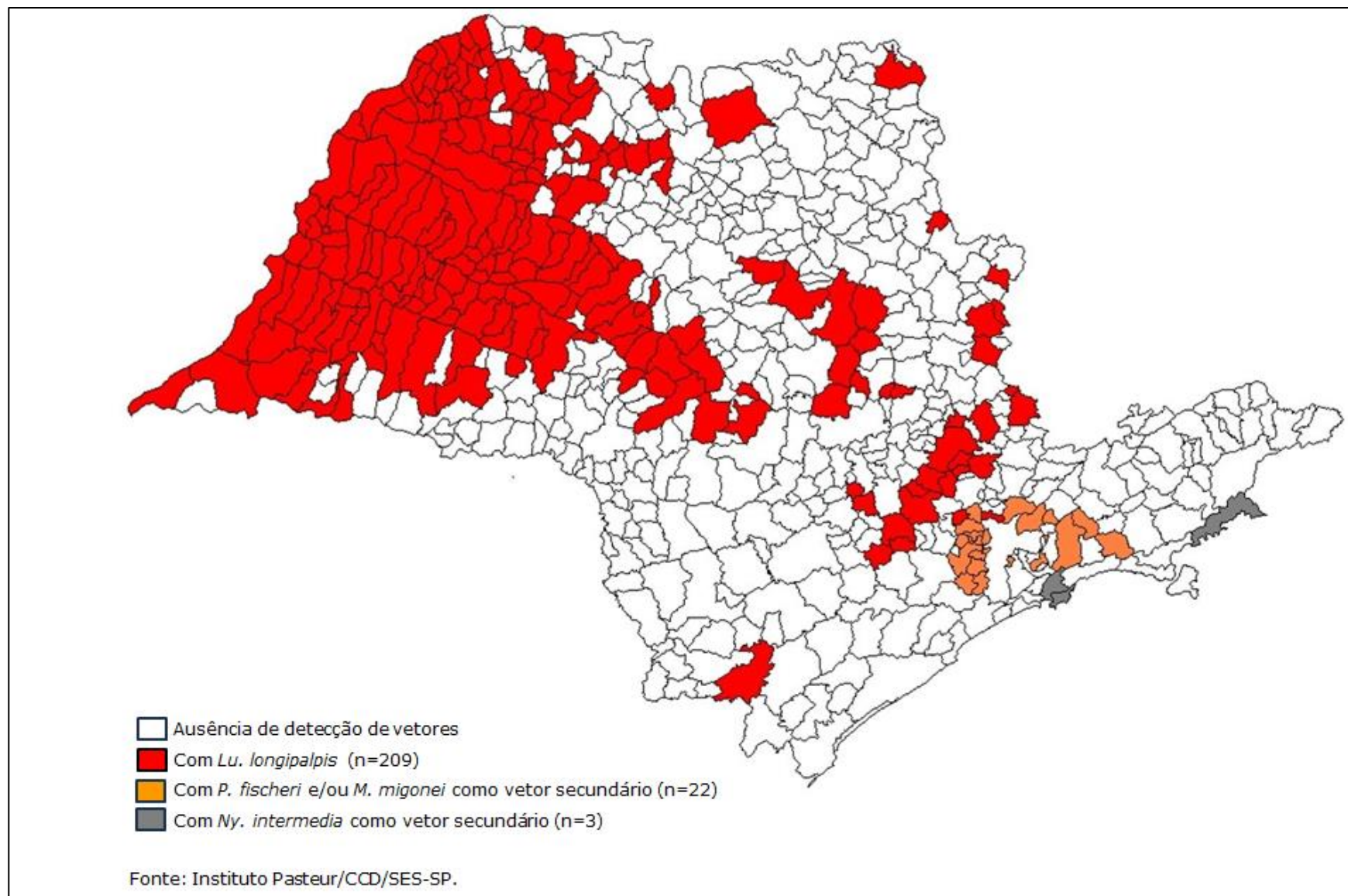


Figura 3. Distribuição de municípios com presença de *Lutzomyia longipalpis* e vetores secundários associados a transmissão de Leishmaniose Visceral, Estado de São Paulo, até dezembro de 2022.

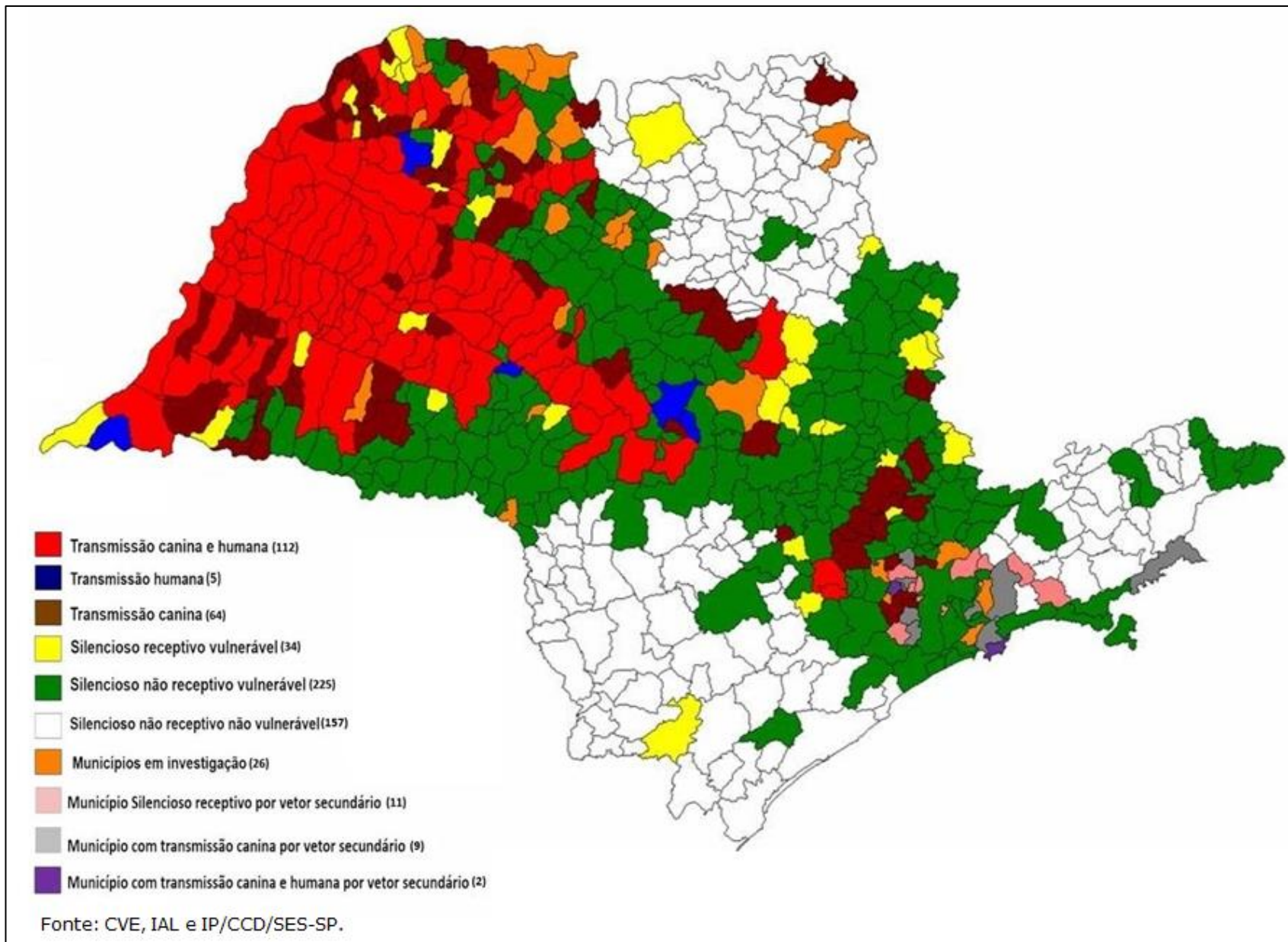


Figura 4. Distribuição de municípios segundo a classificação epidemiológica para Leishmaniose Visceral, Estado de São Paulo, 2022.